

Área: Fonoaudiologia

26 RESULTADOS AUDIOLÓGICOS COM O USO DO IMPLANTE COCLEAR EM INDIVÍDUOS ATIVADOS NA ADOLESCÊNCIA

CONCEIÇÃO JPL¹, Bertazolli LF¹, Pizarro LMPV¹, Moret ALM²

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

Trabalho de Pesquisa

Objetivos: investigar os resultados audiológicos obtidos com o uso do Implante Coclear (IC) unilateral em indivíduos com Deficiência Auditiva (DA) pré-lingual implantados e ativados durante a adolescência.

Objetivos secundários: verificar se houve manutenção do uso do processador de fala durante os três primeiros anos e quais variáveis podem ter influenciado os resultados encontrados.

Métodos: Estudo longitudinal retrospectivo. Análise do prontuário de doze indivíduos com DA pré-lingual, neurosensorial, de grau severo ou profundo, que foram submetidos ao IC na adolescência. Foram coletados dados referentes aos resultados pré-operatórios e pós-operatórios: limiares auditivos em campo livre (0.5-4.0 KHz), resultados dos testes de percepção auditiva de fala em conjuntos fechado e aberto. Assim como, idade na adaptação do aparelho de amplificação sonora individual (AASI), tempo de privação sensorial auditiva, categoria de linguagem, efetividade do uso do processador de fala e a realização ou não de fonoterapia. Realizada Análise de Variância (ANOVA) e do Teste de significância honesta de Tukey.

Resultados: Houve diferença estatisticamente significativa nas médias quadritonais, (ANOVA, $p < 0,05$) e nas Categorias de Audição (ANOVA; Teste de Tukey; $p < 0,05$) do grupo quando comparados os momentos Pré e Pós IC, não foi encontrada diferença estatisticamente significativa Inter sujeitos (ANOVA; Teste de Tukey; $p > 0,05$). Foi realizada análise estatística descritiva para as Categoria de audição x Categoria de Linguagem x Média audiometria em campo Pré-IC (com AASI) os resultados encontrados foram que sujeitos com maior categoria de linguagem no Pré-IC tiveram os melhores resultados pós-IC.

Conclusão: A ativação de IC em adolescentes com DA pré-lingual levou ao maior acesso aos sons de fala e avanço na categoria de audição na população estudada. Houve manutenção do uso do processador de fala durante o período analisado. A variável que apresentou maior influência nos resultados encontrados foi a categoria de linguagem pré-IC.